cá tu ama?

tau

desintegre
antes que a perpétua dependência
lhe enterre

se entregue
a demora
dum abraço
na moradia do conforto
vive a sinceridade

-

no mortovivo
mundo de hoje
(bastavam)faltam-se intenções.

Obra original disponível em:
http://www.overmundo.com.br/banco/ca-tu-ama